



## CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Edital nº 212/2016

Nível Código

**E 150**

Cargo: MÉDICO / Área: CARDIOLOGIA

### CADERNO DE QUESTÕES

#### Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 18.2

1. O candidato deverá receber o **Caderno de Questões**, o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**.
2. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** referente ao cargo ao qual está concorrendo. Verifique se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas e a proposta de **Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Verifique se seus dados conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação**, caso contrário notifique imediatamente ao fiscal. Leia atentamente as instruções para o preenchimento de ambos.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á nota zero a toda questão com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, na **Folha de Redação**, não faça qualquer registro que possa identificá-lo. Da mesma forma não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou portar qualquer dispositivo eletrônico, inclusive telefone celular, que sirva de consulta ou de comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva e da Redação é de no mínimo **uma hora e trinta minutos** e no máximo **quatro horas e trinta minutos**. Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando, no máximo, uma hora para o término da prova.
8. Durante a realização da prova será feita a coleta da impressão digital. Colabore com o fiscal.
9. Para preencher o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
10. Ao término da prova, entregue ao fiscal o **Caderno de Questões**, a **Folha de Redação** e o **Cartão de Respostas** assinado. A não entrega do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, implicará na eliminação do Concurso. O candidato só poderá levar o **Caderno de Questões** na última hora que antecede o horário do término da prova.
11. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia 9 de abril de 2017, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.
12. A imagem do **Cartão de Respostas**, contendo a assinatura, impressão digital e respostas assinaladas pelo candidato será divulgada no dia 26 de abril de 2017, a partir das 14 horas no endereço eletrônico do Concurso.

Após o aviso para o início da prova, o candidato deverá permanecer no local de realização da mesma por, no mínimo, noventa minutos.



## Parte I: Língua Portuguesa

### Texto

#### A IMAGEM NO ESPELHO

Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver. Justificava-se:

– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais. Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes.

O que viveu depois disto não foi propriamente o que constava do livro, embora ele se esforçasse por viver o contado, não recuando nem diante de coisas desabonadoras. Mas os fatos nem sempre correspondiam ao texto e, para ser franco, direi que muitas vezes o contradiziam.

Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava. Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida. Ele não tinha fantasiado coisa alguma. Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer. Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele.

Em paz com a consciência, ignorou a versão do real, oposta ao real prefigurado. Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro. Os espelhos não mentem.

(ANDRADE, C. D. de. *Contos plausíveis*. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981, p. 23.)

**01** “Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver. Justificava-se:

– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais. Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes”.

A construção dos parágrafos acima configura uma estrutura predominantemente:

- (A) descritiva, com predomínio de fatos.
- (B) enumerativa, com apenas um narrador.
- (C) narrativa, com a presença de dois narradores.
- (D) comparativa, com predomínio do passado.
- (E) dissertativa, com explicitação de acontecimentos.

**02** O pronome sublinhado estabelece a coesão textual, retomando uma ideia anteriormente expressa, em:

- (A) “Ele não tinha fantasiado coisa alguma”.
- (B) “Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer”.

- (C) “Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele”.
- (D) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida”.
- (E) “Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro”.

**03** “– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais.”

O conectivo sublinhado no período composto acima estabelece uma relação de:

- (A) condição.
- (B) causalidade.
- (C) companhia.
- (D) consequência.
- (E) finalidade.

**04** A locução verbal sublinhada exprime um processo em sua fase inicial em:

- (A) “Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais”.
- (B) “Aos 20 anos escreveu suas memórias. Daí por diante é que começou a viver”.
- (C) “O que viveu depois disto não foi propriamente o que constava do livro, embora ele se esforçasse por viver o contado”.
- (D) “Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava”.
- (E) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia (ou imaginara) devesse ser a sua vida”.

**05** “Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro.”

Os adjetivos único e verdadeiro empregados no contexto indicam que:

- (A) os nossos ideais nem sempre correspondem ao que consta do livro.
- (B) os nossos ideais nem sempre são importantes na juventude.
- (C) as memórias deixam de ser importantes com o passar do tempo.
- (D) as memórias seriam falsificação do ímpeto da juventude.
- (E) as memórias, no livro, se referem a um real prefigurado na juventude.

**06** A progressão do texto se dá por meio de uma expressão de sentido concessivo em:

- (A) “Querendo ser honesto, pensou em retificar as memórias à proporção que a vida as contrariava”.
- (B) “– Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais”.
- (C) “O que viveu depois disto não foi propriamente o que constava do livro, embora ele se esforçasse por viver o contado, não recuando nem diante de coisas desabonadoras”.
- (D) “Ele não tinha fantasiado coisa alguma. Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer”.
- (E) “Seu livro foi adotado nos colégios, e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias totalmente verdadeiro”.

**07** O procedimento predominantemente usado no texto para estabelecer a progressão das ideias no desenvolvimento do tema é:

- (A) contraste.
- (B) descrição.
- (C) comparação.
- (D) argumentação.
- (E) exemplificação.

**08** No trecho “Ele não tinha fantasiado coisa alguma”, a locução verbal sublinhada está no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo. O verbo sublinhado encontra-se nesse mesmo tempo e modo no fragmento:

- (A) “Os espelhos não mentem”.
- (B) “Aos vinte anos, escreveu suas memórias”.
- (C) “Em paz com a consciência, ignorou a versão do real”.
- (D) “e todos reconheceram que aquele era o único livro de memórias”.
- (E) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendera”.

**09** Em “Pusera no papel o que lhe parecia próprio de acontecer”, sem alterar o sentido do trecho, o pronome “lhe” poderia ser substituído por:

- (A) a ele.
- (B) ao destino.
- (C) ao papel.
- (D) à vida.
- (E) à falsidade.

**10** O fragmento sublinhado em “Redigindo-as logo de saída, serão mais fiéis e terão a graça das coisas verdes” é uma metáfora que, em linguagem denotativa, poderia ser substituída por:

- (A) das novidades.
- (B) da adolescência.
- (C) das ondas do mar.
- (D) das frutas não maduras.
- (E) do seu próprio espelho.

**11** É possível reproduzir a frase “Ele não tinha fantasiado coisa alguma”, sem perda de sentido, de todas as maneiras a seguir, EXCETO em:

- (A) Coisa alguma fantasiado ele tinha.
- (B) Fantasiado coisa alguma ele tinha.
- (C) Alguma coisa ele não tinha fantasiado.
- (D) Não tinha ele fantasiado coisa alguma.
- (E) Coisa alguma tinha ele fantasiado.

**12** O trecho que apresenta uma ideia de tempo é:

- (A) “Seu livro foi adotado nos colégios”.
- (B) “Daí por diante é que começou a viver”.
- (C) “Em paz com a consciência, ignorou a versão do real”.
- (D) “Se não tinha acontecido, era certamente traição da vida, não dele”.
- (E) “Mas isto seria falsificação do que honestamente pretendia”.

**13** No trecho “Mas os fatos nem sempre correspondiam ao texto e, para ser franco, direi que muitas vezes o contradiziam”, a conjunção adversativa sublinhada pode ser substituída, mantendo-se a ideia de oposição, por:

- (A) então.
- (B) portanto.
- (C) entretanto.
- (D) desse modo.
- (E) assim sendo.

**14** A expressão “à proporção que”, que denota proporcionalidade, sem alteração do sentido pode ser substituída por:

- (A) pelo que.
- (B) à medida que.
- (C) toda vez que.
- (D) por conta de que.
- (E) tendo em vista que.

**15** A primeira palavra do trecho “Se eu deixar para escrever minhas memórias quando tiver 70 anos, vou esquecer muita coisa e mentir demais” traz a ideia de:

- (A) desejo.
- (B) fantasia.
- (C) certeza.
- (D) hipótese.
- (E) expectativa.

## Parte II: Noções Básicas de Administração Pública

**16** O planejamento é um instrumento de gestão que deve ser implantado:

- (A) somente por entidades públicas.
- (B) apenas por entidades de economia mista.
- (C) por todas as entidades que visam aumentar a eficiência, a eficácia e o controle, para a tomada de decisões por parte dos gestores institucionais.
- (D) apenas nas entidades que possuam o controle de seus custos e gerenciamento de riscos.
- (E) somente pelas entidades de economia mista.

**17** A legislação que “estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro seguinte; orienta a elaboração do Orçamento; dispõe sobre alteração na legislação tributária; e estabelece a política de aplicação das agências financeiras de fomento” denomina-se Lei de:

- (A) Diretrizes Orçamentárias (LDO).
- (B) Responsabilidade Fiscal (LRF).
- (C) Licitações (LL).
- (D) Finanças Federal (LFF).
- (E) Direito Financeiro (LDF).

**18** Com a promulgação da Constituição Federal (CF) em outubro de 1988, o planejamento governamental foi alterado profundamente. Assim, as políticas públicas do governo para um período de quatro anos e os caminhos para viabilizar as metas previstas passam a ser estabelecidos por meio de um instrumento denominado Plano:

- (A) Estratégico (PE).
- (B) de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- (C) de Aceleração do Crescimento (PAC).
- (D) de Trabalho (PT).
- (E) Plurianual (PPA).

**19** O princípio do Orçamento Público que estabelece a obrigatoriedade da previsão de todas as receitas e fixação de todas as despesas é denominado:

- (A) totalidade.
- (B) universalidade.
- (C) anuidade.
- (D) unidade.
- (E) orçamento bruto.

**20** O principal instrumento para registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial, na esfera federal de governo, é o Sistema:

- (A) de Execução e Monitoramento dos Gastos Públicos (SEMGP).
- (B) de Gestão (SIGET).
- (C) Integrado de Custos (SIC).
- (D) Integrado de Administração Financeira (SIAFI).
- (E) Público de Escrituração Digital (SPED).

**21** De acordo com a Lei nº 8.666/93, as modalidades de licitação são:

- (A) concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão.
- (B) competição, importação, carta e pesquisa.
- (C) convocação, proposta, intimação e certame.
- (D) contratação, doação, compra indireta e evento.
- (E) anúncio, edital, empreitada e cadastro.

**22** A despesa no serviço público deve ser precedida de:

- (A) pagamento.
- (B) liquidação.
- (C) empenho.
- (D) crédito suplementar
- (E) recurso financeiro.

**23** Avalie se cada afirmativa a seguir é verdadeira (V) ou falsa (F).

- I** O Brasil já dispunha, até meados dos anos de 1960, de uma experiência de planejamento relativamente variada, experiência que, no entanto, não pode ser aproveitada em toda sua plenitude para promover o desenvolvimento nacional. Isso porque havia ausência de coordenação, descontinuidade e ineficiência operacional dos planos de desenvolvimento.
- II** O Plano Plurianual de Investimentos estabelece de forma regionalizada as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.
- III** Com o advento da promulgação da Constituição Federal (CF) em outubro de 1988, o planejamento governamental foi alterado profundamente. Foi instituído o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) como principal instrumento de planejamento de médio prazo do governo brasileiro.

As afirmativas I, II e III são, respectivamente:

- (A) V, V e V.
- (B) F, F e F.
- (C) F, V e F.
- (D) V, V e F.
- (E) F, F e V.

**24** O planejamento é uma condição básica para o sucesso de qualquer trabalho que procure a melhoria da qualidade. Sendo assim, o planejamento pode ser definido como um:

- (A) instrumento que estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro subsequente.
- (B) conjunto de ações que se realiza de modo contínuo e permanente.
- (C) documento aprovado por lei, onde estão fixadas todas as despesas previstas e todas as receitas.
- (D) instrumento de programação cujos produtos contribuem para materialização dos objetivos do programa.
- (E) preparação e controle do futuro a partir do presente por meio da reflexão sistemática sobre a realidade a enfrentar e os objetivos a atingir.

**25** O orçamento público se caracteriza pela multiplicidade de aspectos: político, jurídico, contábil, econômico, financeiro, administrativo, etc. O seu conceito tem sido alterado ao longo do tempo, em decorrência das modificações de sua função, além de sua forma de elaboração, e tem relação com o regime de governo. Atualmente, o Brasil adota o orçamento do tipo:

- (A) executivo.
- (B) misto.
- (C) legislativo.
- (D) padronizado.
- (E) institucional.

**26** Dentro da Estrutura Programática, que demonstra para que a despesa pública está sendo realizada, tem-se um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, com vista a alcançar o objetivo determinado pelo programa, dos quais resulta um produto necessário à manutenção da ação de governo. Esse conjunto de operações é denominado:

- (A) projeto.
- (B) atividade.
- (C) gastos.
- (D) custos.
- (E) despesa.

**27** A Classificação Institucional, dentro da Classificação Orçamentária, serve para:

- (A) identificar quem é o responsável pela despesa e pela receita.
- (B) melhorar o desempenho gerencial da administração pública.
- (C) explicitar a distribuição regional das metas e gastos do Governo Federal.
- (D) proporcionar a alocação de recursos nos orçamentos anuais de modo compatível com os objetivos e diretrizes.
- (E) dar maior transparência à aplicação de recursos públicos e aos resultados obtidos.

**28** A modalidade de licitação para aquisição de bens e serviços comuns, onde a disputa pelo fornecimento se dá através de sessão pública, presencial ou eletrônica, por meio de propostas e lances, para a classificação e habilitação do licitante que ofertou o menor preço, é:

- (A) concorrência.
- (B) convite.
- (C) concurso.
- (D) tomada de preços.
- (E) pregão.

**29** De acordo com o art. 58, da Lei nº 4.320/64, “o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição” é a definição de:

- (A) despesa.
- (B) custo.
- (C) liquidação.
- (D) empenho.
- (E) dotação.

**30** As receitas públicas provenientes de tributos, de contribuições, da exploração do patrimônio estatal (patrimonial) e da exploração de atividades econômicas (agropecuária, industrial e de serviços), são classificadas como:

- (A) de capital.
- (B) financeiras.
- (C) correntes.
- (D) orçamentárias.
- (E) de bens e direitos.

### Parte III: Conhecimentos Específicos

**31** O agente antilipêmico que atua através da interrupção da reciclagem êntero-hepática dos ácidos biliares é:

- (A) colestiramina.
- (B) atorvastatina.
- (C) clofibrato.
- (D) tenofibrato.
- (E) probucol.

**32** Aneurismas da aorta ascendente são mais comumente causados por:

- (A) necrose cística da média.
- (B) arterite de Takayasu.
- (C) aterosclerose.
- (D) trauma.
- (E) arterite de células gigantes.

**33** O tipo de tumor cardíaco mais comum, independentemente da faixa etária, é o:

- (A) fibroelastoma.
- (B) mixoma.
- (C) rabdomioma.
- (D) fibroma.
- (E) linfoma.

**34** Um ecocardiograma indicando área valvar mitral de  $0,9 \text{ cm}^2$  e área valvar aórtica de  $1,3 \text{ cm}^2$ , em um paciente de 28 anos com doença valvular reumática, é indicativo de uma estenose mitral:

- (A) discreta e estenose aórtica discreta.
- (B) moderada e estenose aórtica moderada.
- (C) moderada e estenose aórtica grave.
- (D) grave e estenose aórtica moderada.
- (E) grave e estenose aórtica grave.

**35** Em paciente assintomático com insuficiência mitral crônica grave de longa duração, na possibilidade de plastia de válvula mitral devido à etiologia da insuficiência mitral e ao estado anatômico do aparelho valvar, a cirurgia estará indicada quando a fração de ejeção e o diâmetro ou dimensão sistólica final forem, respectivamente:

- (A) menor que 30% e maior que 65 mm.
- (B) menor que 40% e maior que 65 mm.
- (C) menor que 60% e maior que 65 mm.
- (D) menor que 60% e maior que 45 mm.
- (E) menor que 75% e maior que 35 mm.

**36** A história natural da estenose aórtica valvar com válvula bicúspide é de longa duração com longo período assintomático. Entretanto, o aparecimento dos sintomas de angina, síncope e insuficiência cardíaca na presença de estenose grave, se não feita a cirurgia, indicam sobrevida média entre:

- (A) 1 e 3 meses.
- (B) 6 e 12 meses.
- (C) 1 e 3 anos.
- (D) 5 e 8 anos.
- (E) 7 e 10 anos.

**37** Se um paciente desenvolve, após dor torácica intensa, quadro de taquicardia, cianose e sudorese com pulsos periféricos de amplitude normal e quadro de insuficiência ventricular esquerda, e a ausculta evidencia sopro diastólico começando imediatamente após a segunda bulha, o diagnóstico provável é:

- (A) infarto agudo do miocárdio.
- (B) insuficiência mitral aguda.
- (C) embolia pulmonar.
- (D) tamponamento cardíaco.
- (E) insuficiência aórtica aguda.

**38** A estenose mitral é grave (severa), do ponto de vista hemodinâmico, quando a área valvar for menor do que:

- (A)  $1,0 \text{ cm}^2$
- (B)  $1,2 \text{ cm}^2$
- (C)  $1,4 \text{ cm}^2$
- (D)  $1,5 \text{ cm}^2$
- (E)  $1,7 \text{ cm}^2$

**39** No que diz respeito à anatomia coronária angiográfica, pode-se afirmar que a artéria coronária:

- (A) esquerda é dominante em 5% dos casos.
- (B) esquerda é dominante em 20% dos casos.
- (C) esquerda é dominante em 25% dos casos.
- (D) direita é dominante em 85% dos casos.
- (E) direita é dominante em 92% dos casos.

**40** O único dado semiológico de cavidades direitas que aumenta de intensidade à expiração é:

- (A) B4 de VD na hipertensão pulmonar.
- (B) clique de ejeção pulmonar.
- (C) sopro sistólico de regurgitação tricúspide na doença de Ebstein.
- (D) estalido de abertura da válvula tricúspide.
- (E) B3 de VD na endomiocardiofibrose.

**41** Dentre as patologias citadas abaixo, aquela que pode manifestar quadro clínico de insuficiência cardíaca diastólica é a:

- (A) miocardiopatia chagásica.
- (B) insuficiência aórtica.
- (C) miocardiopatia alcoólica.
- (D) pericardite aguda.
- (E) cardiopatia hipertensiva.

**42** Para um paciente com hipertensão arterial sistêmica que apresente quadro de insuficiência ventricular esquerda e, ao ecocardiograma, função sistólica de VE normal, a droga que NÃO estaria indicada é o:

- (A) diurético.
- (B) bloqueador de cálcio.
- (C) inibidor de enzima de conversão.
- (D) betabloqueador.
- (E) digital.

**43** Dentre os critérios de Framingham citados abaixo, aquele que é considerado critério maior para diagnóstico de insuficiência cardíaca é:

- (A) edema maleolar bilateral.
- (B) hepatomegalia.
- (C) tosse.
- (D) taquicardia.
- (E) dispneia paroxística noturna.

**44** São dois critérios de reperfusão miocárdica pós-terapia trombolítica:

- (A) aumento da dor e pico enzimático precoce.
- (B) hipotensão e arritmias de reperfusão.
- (C) sopro sistólico apical e pico enzimático precoce.
- (D) redução do supra de ST (> 50%) e pico enzimático tardio.
- (E) redução ou desaparecimento da dor e arritmias de reperfusão.

**45** Na prevenção secundária, a meta ideal dos níveis séricos do colesterol total e da fração LDL-C a serem atingidos é de colesterol total menor do que:

- (A) 200 mg/dL e LDL-C > 130 mg/dL.
- (B) 240 mg/dL e LDL-C < 100 mg/dL.
- (C) 240 mg/dL e LDL-C < 160 mg/dL.
- (D) 200 mg/dL e VLDL-C < 30 mg/dL.
- (E) 200 mg/dL e LDL-C < 100 mg/dL.

**46** NÃO constitui preditor clínico de risco elevado em pacientes com angina instável a:

- (A) idade maior que 65 anos.
- (B) diabetes mellitus.
- (C) hipertensão arterial prévia.
- (D) angina pós-infarto.
- (E) doença vascular periférica prévia.

**47** No infarto agudo do miocárdio do VD, observa-se:

- (A) hipotensão com congestão pulmonar.
- (B) hipertensão com congestão pulmonar.
- (C) normotensão sem congestão pulmonar.
- (D) hipotensão com hipertensão pulmonar.
- (E) hipotensão sem congestão pulmonar.

**48** No estudo ISIS 2 (Segundo Estudo Internacional de Sobrevivência de Infarto), o maior benefício na redução da mortalidade foi conseguido com:

- (A) a associação de SK + heparina IV.
- (B) a associação de SK + AAS.
- (C) a associação de AAS + propranolol.
- (D) AAS isoladamente.
- (E) a associação de SK + placebo.

**49** No caso de um paciente branco de 55 anos, admitido na emergência com IAM anterior extenso, dor iniciada há 60 minutos, encontrando-se hipotenso (PA sistólica = 80 mmHg), taquicárdico (FC = 130 bpm) e em franca congestão pulmonar, a conduta mais adequada é:

- (A) hemodinâmica para realização de coronariografia e angioplastia primária.
- (B) SK IV + heparina IV.
- (C) AAS + dobutamina IV.
- (D) cirurgia de revascularização miocárdica de urgência.
- (E) betabloqueador IV + diurético de alça.

**50** O quadro abaixo que tem o pior prognóstico em pacientes com estenose aórtica é a:

- (A) síncope.
- (B) insuficiência cardíaca.
- (C) angina.
- (D) anemia.
- (E) tosse.

- 51** O sinal de Kursmaul é patognomônico de:
- (A) tamponamento cardíaco.
  - (B) metástase.
  - (C) febre reumática.
  - (D) pericardite constritiva.
  - (E) miocardite.
- 52** O desdobramento paradoxal de B2 NÃO ocorre em:
- (A) estenose aórtica.
  - (B) BRE.
  - (C) insuficiência tricúspide.
  - (D) insuficiência mitral
  - (E) extrassístole de ventrículo direito.
- 53** O sopro de Graham Steel ocorre:
- (A) em crianças com síndrome de Down.
  - (B) na hipertensão pulmonar grave.
  - (C) na insuficiência aórtica.
  - (D) no prolapso mitral.
  - (E) na mixomia atrial.
- 54** A droga que mais aumenta a fração de ejeção na insuficiência cardíaca é o(a):
- (A) diurético.
  - (B) digoxina.
  - (C) carvedilol.
  - (D) losartan.
  - (E) hidralazina.
- 55** Em um paciente com fibrilação atrial crônica e BAV total degenerativo, necessitando de implante de marca-passo definitivo, a melhor opção de estimulação cardíaca artificial é:
- (A) AAI.
  - (B) VVI.
  - (C) VDD.
  - (D) ADI.
  - (E) DDD.
- 56** A terceira bulha cardíaca (B3) se localiza na fase do ciclo cardíaco de:
- (A) enchimento rápido.
  - (B) telessístole.
  - (C) mesodiástole.
  - (D) enchimento lento.
  - (E) sístole atrial.
- 57** São fármacos que demonstraram redução de mortalidade em pacientes com insuficiência cardíaca sistólica:
- (A) Digital – IECA.
  - (B) AAS – Espironolactona.
  - (C) Furosemida – IECA.
  - (D) Estatina – Carvedilol.
  - (E) IECA – Carvedilol.
- 58** Constitui contraindicação absoluta ao emprego de fibrinolíticos no infarto agudo do miocárdio:
- (A) supradesnível do segmento ST.
  - (B) sangramento menstrual.
  - (C) passado de AVC hemorrágico.
  - (D) idade maior que 65 anos.
  - (E) dor isquêmica com 6h de duração.
- 59** Num paciente jovem que apresenta episódios de síncope desencadeadas por esforço físico, deve-se suspeitar de:
- (A) insuficiência mitral.
  - (B) doença carotídea obstrutiva.
  - (C) síndrome do roubo da subclávia.
  - (D) cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva.
  - (E) insuficiência aórtica.
- 60** A tríade clássica da pericardite é:
- (A) atrito – dor torácica – febre.
  - (B) atrito – sopro diastólico – insuficiência cardíaca.
  - (C) atrito – sopro diastólico – febre.
  - (D) sopro – febre – síncope.
  - (E) sopro – taquicardia – síncope.
- 61** A melhor conduta a ser tomada em um paciente estável com fibrilação atrial de alta resposta ventricular de tempo indeterminado é:
- (A) cardioversão elétrica imediata.
  - (B) cardioversão química imediata.
  - (C) controle da frequência e anticoagulação por 3 a 4 semanas seguido de cardioversão.
  - (D) controle da frequência seguido de ablação.
  - (E) estudo eletrofisiológico seguido de ablação.
- 62** Constituem critérios maiores para o diagnóstico de endocardite infecciosa:
- (A) febre - hemocultura positiva - fenômeno de Raynaud.
  - (B) hemocultura positiva – vegetação vista ao ecocardiograma – novo sopro de regurgitação valvar.
  - (C) febre - vegetação vista ao ecocardiograma – artralgia.
  - (D) febre - insuficiência cardíaca – embolia sistêmica.
  - (E) febre – hemocultura positiva – dor torácica.

**63** Na estenose mitral grave, são achados frequentes no exame clínico do coração:

- (A) terceira bulha do VE + estalido de abertura mitral.
- (B) quarta bulha do VE + hiperfonese de b2.
- (C) reforço pré-sistólico + estalido de abertura mitral.
- (D) reforço pré-sistólico + ruflar diastólico.
- (E) reforço pré-sistólico + sopro holossistólico.

**64** No infarto agudo do miocárdio (IAM) sem supra do segmento ST, está indicado o uso de:

- (A) fibrinolítico + heparina.
- (B) fibrinolítico + sinvastatina.
- (C) heparina + aspirina.
- (D) heparina + warfarina.
- (E) aspirina + warfarina.

**65** Na estratificação do risco pós-infarto agudo do miocárdio antes da alta hospitalar em um paciente que apresenta disfunção ventricular e dor torácica isquêmica, deve-se realizar:

- (A) cineangiocoronariografia.
- (B) teste ergométrico submáximo.
- (C) holter de 24h.
- (D) cintilografia miocárdica de esforço.
- (E) ressonância magnética do coração.

## Parte IV: Redação

### INSTRUÇÕES

AO DESENVOLVER O SEU TEXTO É INDISPENSÁVEL:

- inter-relacionar ideias e argumentos;
- expressar-se com vocabulário apropriado e em modalidade padrão da língua portuguesa escrita;
- escrever com letra legível;
- produzir um texto em prosa com, no mínimo, 20 e, no máximo, 25 linhas.

A – Leia o texto a seguir como material de reflexão para seu próprio texto.

### VIVER SEM SONHOS?

Os que temos à noite reacendem o passado. São vivos, têm volume, fazem sentido. Dizem os especialistas que não sonhar à noite pode matar. Os homens sonham. Os cachorros e gatos sonham. Sonhar é uma estratégia noturna de sobrevivência. Mas, parece, de dia as coisas mudam. Nas sociedades pós-modernas os sonhos atrapalham a vida. Tiram o foco do que é prático e eficaz, dos resultados, do que rende consumo. Sempre se pode, é claro, sonhar com uma mulher, ou um homem. Com um carro novo. Ou com a roupa da moda. Ou o último iPhone. E com trocar o homem, ou a mulher, o carro, a roupa e o iPhone, tudo descartável, por versões mais da hora. Mas aí (digo agora eu) não se trata de sonho, mas de desejo. Os desejos são poderosas coisas, movem mundos e montanhas. Mas perigosas quando são os únicos atores em cena.

Márcio Tavares D'Amaral. *O Globo*, 23/05/2015.

B – A partir da leitura do texto, desenvolva o seguinte tema:

**“Os desejos são poderosas coisas, movem mundos e montanhas. Mas perigosas quando são os únicos atores em cena.”**

5

10

15

20

25

RASCUNHO

